

o valor considerado suficiente para cobrir os eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. **12-Exercício Social:** Conforme estabelece o Artigo 56 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31/12/2017.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor Presidente da SPDM

Dr. Luiz Fernando Haigag Djabraian - Diretor Técnico

Aline Fernanda dos Santos V. Custódio - Contadora - CRC 1SP 298438/O-8

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião: Examinamos as Demonstrações Contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Nucleo de Gestão Assistencial Varzea do Carmo** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31/12/2017, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo da principais políticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Bem para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Douta assentos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2017, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segu-

rança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 29/03/2018. **Audisa Auditores Associados** - CRC/SP 25P 024298/0-3. **Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior** - Contador/CRC/RS 058.252/0-1 - CVM: Atto Declaratório Nº 7710/04-0. **Alexandre Chiaratti do Nascimento** - Contador - CRC/SP 187.003/0-0 - CNAI - SP - 1620

Saneamento de Mirassol - Sanessol S.A.

CNPJ nº 09.263.541/0001-87

Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	194	350	Fornecedores e outras contas a pagar	12	3.273	2.174
Contas a receber e outros recebíveis	9	4.693	3.831	Empréstimos e financiamentos	13	5.229	12.755
Impostos e contribuições a recuperar		133	131	Obrigações fiscais		284	216
Estoques		65	64	Provisões e encargos trabalhistas	14	831	803
Despesas antecipadas		65	64	Dividendos a pagar	23d	2.614	716
Total do ativo circulante		5.150	4.440	Imposto de renda e contribuição social a pagar		123	81
Não circulante				Total do passivo circulante		12.354	16.745
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Depósitos judiciais		148	144	Empréstimos e financiamentos	13	15.966	10.940
Imobilizado	10	812	260	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	349	386
Intangível	11	33.343	31.939	Provisão para contingências	15	-	26
Total do ativo não circulante		34.303	32.343	Total do passivo não circulante		16.315	11.352
				Patrimônio líquido	16		
				Capital social		3.367	3.367
				Adiantamento para futuro aumento de capital		3.938	3.938
				Reservas de lucros		2.669	571
				Dividendos adicionais propostos		810	810
				Total do patrimônio líquido		10.784	8.686
				Total do passivo		28.669	28.097
Total do ativo		39.453	36.783	Total do passivo e patrimônio líquido		39.453	36.783

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Receita operacional líquida	20	26.032	21.455	Receitas financeiras	22	543	600
Custo dos serviços prestados	21	(11.639)	(10.518)	Despesas financeiras	22	(3.108)	(3.860)
Lucro bruto		14.393	10.937	Despesas financeiras líquidas	22	(2.565)	(3.260)
Despesas operacionais				Resultado antes dos impostos		5.983	1.709
Comerciais	21	(1.093)	(1.049)	Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(2.024)	(713)
Despesas administrativas e gerais	21	(4.892)	(4.948)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	37	119
Outras receitas		140	29	Resultado do exercício		3.996	1.115
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		8.548	4.969				

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas	Reserva de retenção lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.367	-	49	187	280	-	3.883
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	280	-	-	280
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.938	-	-	-	-	3.938
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	1.115	1.115
Reserva legal	-	-	55	-	-	(55)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(530)	(530)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	530	(530)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	16	3.367	3.938	104	467	-	8.686
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	3.996	3.996
Reserva legal	16b	-	-	200	-	(200)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16c	-	-	-	-	(1.898)	(1.898)
Reservas de lucro	-	-	-	1.898	-	(1.898)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		3.367	3.938	304	2.365	810	10.784

Composição da Diretoria

Eduardo Henrique Telles Caldeira

Denilson de Paula Gonzaga

Péricles Sócrates Weber

Denilson de Paula Gonzaga

Alexandre Ferreira Lopes

Patricia Hirano Diz - CRC/SP nº SP-265232/O-9

Composição do Conselho de Administração

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Resultado do exercício	3.996	1.115
Outros resultado abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	3.996	1.115

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - (Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2017	2016
Resultado do exercício	3.996	1.115
Ajustes para:		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	64	146
Depreciação e amortização	1.658	1.393
Resultado na venda de imobilizado	(36)	-
Provisão para contingências	(26)	26
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(37)	(119)
Juros sobre atualização do contas a receber de clientes	(494)	(532)
Juros incorridos de financiamentos	2.181	2.587
Imposto de renda e contribuição social provisionados	2.024	713
	9.330	5.329

Variações em:

(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	(432)	455
(Aumento) redução em estoques	(1)	5
(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	(2)	103
(Aumento) em despesas antecipadas	(1)	(8)
(Aumento) em depósitos judiciais	(4)	(29)
Aumento em fornecedores e outras contas a pagar	1.099	71
Aumento em provisões e encargos trabalhistas	28	110
Aumento em obrigações fiscais	68	3
Imposto de renda e contribuição social pagos	10.085	6.039
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(1.982)	(703)
	(1.577)	(1.234)

Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais

6.526

4.102

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

(685)

(58)

Aquisições de ativos imobilizados

(2.893)

(2.442)

Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos

(3.578)

(2.500)

Fluxo de caixa das atividade de financiamentos

-

3.938

Adiantamento para futuro aumento de capital

(4.546)

(6.762)

Pagamentos de financiamentos

1.442

1.285

Empréstimos e financiamentos tomados

(3.104)

(1.539)

Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamentos

(156)

63

Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa

350

287

Demonstração do caixa e equivalentes de caixa

194

350

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro

Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro

“As Demonstrações Financeiras na íntegra e Parecer dos Auditores Independentes da KPMG, sem ressalvas, encontram-se disponíveis na sede da Companhia e no site (http://www.iguasa.com.br/sanessol/servicos-e-informacoes/demonstracoes-financeiras/).”

<